



# TÍTULO

NOME COMPLETO DO ALUNO

Curso

Ano

NOME COMPLETO DO ALUNO

## Título do relatório

Relatório de estágio curricular do tipo III – Projeto apresentado para obtenção do grau de licenciado em (NOME DO CURSO) conferido pelo Instituto Politécnico de Portalegre

Orientador interno: \_\_\_\_\_

Coorientador \_\_\_\_\_

Orientador Externo: \_\_\_\_\_

Arguente: \_\_\_\_\_

Presidente do Júri: \_\_\_\_\_

Classificação: \_\_\_\_ valores

Este documento não contempla as correções e sugestões propostas pelo Júri

Escola Superior Agrária de Elvas

Ano

# Agradecimentos

Secção opcional em que o aluno pode fazer os seus agradecimentos àqueles que entende terem sido importantes para a conclusão do relatório, do curso, etc.

Geralmente são objeto de agradecimento os orientadores, as entidades de acolhimento e, consoante os casos, colegas, docentes ou funcionários que tenham contribuído para a realização do estágio e do relatório.

A título pessoal, é habitual mencionar-se familiares, amigos, etc.

# Resumo

O resumo deve ter no máximo 300 palavras, e deve servir para, de forma clara e concisa, informar o leitor sobre os aspetos mais relevantes do relatório. Devem referir-se de forma sucinta: os objetivos do trabalho, os aspetos metodológicos mais importantes, os principais resultados e as conclusões. Deve ser redigido num parágrafo único, na 3ª pessoa do singular ou em tempo impessoal (esta regra deve, aliás, seguir-se em todos os capítulos, com exceção dos Agradecimentos), e em frases curtas e diretas, mas não com enumeração de tópicos. Embora surja no início, o Resumo deve redigir-se no final da redação do relatório.

Palavras-chave: entre quatro e seis palavras que ajudem a situar o trabalho numa base de dados bibliográficos. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula, e terminar com um ponto final.

# Abstract

Deve ser uma tradução tão fiel quanto possível do resumo, cumprindo os mesmos limites e estilo de escrita. Caso o aluno não se sinta confiante com a sua capacidade de tradução para a língua inglesa, deverá solicitar a colaboração de alguém para corrigir o Abstract. Os tradutores automáticos produzem, frequentemente, traduções literais de fraca qualidade e que não são fiéis ao conteúdo original.

Key words: tradução das palavras-chave, separadas por ponto e vírgula e a terminar num ponto final.

# Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

Caso ao longo do relatório se utilizem com frequência determinadas abreviaturas, siglas ou acrónimos, estas podem ser listadas neste capítulo. Caso o mesmo não seja necessário, deve ser apagado. A lista deve ser apresentada em ordem alfabética. Quando se tratem de abreviaturas do sistema internacional de unidades, deve verificar-se com cuidado qual a forma correta de abreviar.

Ex:

ADN – ácido desoxirribonucleico

CASA – *Computer Assisted Semen Analysis*

INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

ONU – Organização das Nações Unidas

mmol/L – milimols por litro

# Índice Geral

|  |     |
|--|-----|
| Agradecimentos .....   | i   |
| Resumo .....   | ii  |
| Abstract .....   | iii |
| Abreviaturas, Siglas e Acrónimos.....                        | iv  |
| Índice Geral.....  | v   |
| Índice de Quadros.....                                       | vi  |
| Índice de Figuras.....                                       | vii |
| 1. Introdução e Objetivos.....                               | 1   |
| 1.1. Introdução .....  | 1   |
| 1.2. Objetivos.....  | 1   |
| 2. Abordagem metodológica .....                              | 2   |
| 3. Caracterização e diagnóstico da situação de partida ..... | 3   |
| 4. Descrição do projeto .....                                | 5   |
| 5. Implementação e controlo .....                            | 6   |
| 6. Considerações finais .....                                | 7   |
| 7. Bibliografia.....   | 8   |
| Anexos .....   | 9   |

# Índice de Quadros

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| Quadro I: Exemplo de quadro I ..... | 5 |
|-------------------------------------|---|



# Índice de Figuras

|  |   |
|--|---|
| Figura 1 – Exemplo de figura 1 (Fonte: Instituto Politécnico de Portalegre)..... | 2 |
|--|---|

# I. Introdução e Objetivos

## I.1. Introdução

O capítulo de introdução serve para mostrar ao leitor a importância da temática abordada no estágio. Na modalidade de projeto, a introdução deve fazer referência à tipologia de projeto a desenvolver, apresentado sempre que possível a relevância da mesma e fontes de consulta/informação que fundamentem os dados anteriormente indicados. Por exemplo, se o relatório descreve um projeto de instalação de um olival, deve fazer evidência à importância da cultura a diferentes níveis, às diferentes tipologias de olival, às questões práticas inerentes ao processo de instalação da cultura, às práticas culturais que lhe estão associadas e respetivo itinerário da cultura, etc. evidenciando tanto quanto possível quer aspetos gerais, quer aspetos concretos relativos à relevância do projeto. Estes aspetos devem apoiar-se em dados publicados, embora não se pretenda na introdução fazer uma revisão bibliográfica

## I.2. Objetivos

Os objetivos do estágio devem ser enunciados de forma clara e, se possível, fazendo referência a um objetivo geral e seguidamente a objetivos específicos. A descrição dos objetivos do estágio deve corresponder, grosso modo, à que foi inscrita na proposta de estágio curricular.

## 2. Abordagem metodológica

Neste capítulo, o aluno deverá apresentar a abordagem metodológica inerente ao desenvolvimento de todo o processo, definindo com o máximo detalhe todos os procedimentos necessários à elaboração do projeto, no sentido de obviar, com base na informação recolhida e analisada, a possibilidade de se poder desenvolver projetos de natureza semelhante quer em condições análogas quer em condições distintas, permitindo a análise comparativa de resultados.



**Figura 1 – Exemplo de figura 1 (Fonte: Instituto Politécnico de Portalegre)**

Na redação deste capítulo, a ajuda do orientador é frequentemente fundamental, dado que a experiência prévia do aluno em projetos desta natureza é provavelmente reduzida. Também neste capítulo, sempre que seja pertinente, devem-se fazer citações bibliográficas (por ex., sobre os procedimentos utilizados).

# 3. Caracterização e diagnóstico da situação de partida

O capítulo de Diagnóstico/Caracterização da situação de referência destina-se a apresentar de forma tão aprofundada e atualizada quanto for possível as características da situação inicial considerando por um lado a tipologia de projeto que se pretende desenvolver (integrando aqui os aspetos produtivos de base, as metodologias, técnicas e práticas culturais envolvidas, os resultados esperados entre outros aspetos considerados relevantes), e por outro as características do espaço objeto de intervenção considerando a sua localização, a sua estrutura, os recursos disponíveis, os recursos consumidos, as produções e resultados da operação, entre outros aspetos considerados relevantes para descrever a área de intervenção. Utilizando como exemplo o caso do projeto de instalação de um olival, importava além da caracterização da propriedade anteriormente indicada, fazer referência a um conjunto de parâmetros cujo conhecimento é considerado imprescindível à obtenção de um resultado de sucesso, como sejam: as características físicas e químicas do solo; o tipo de clima, fertilização/correção do solo; a plantação, as práticas culturais e a rega; a seleção de variedades, entre outros.

Pretende-se neste capítulo que o leitor, após a leitura da caracterização de referência, suportada sempre que possível por cartografia de base e literatura científica fique ciente dos conceitos básicos para compreender e analisar os capítulos seguintes. Este capítulo divide-se geralmente em subcapítulos, de acordo com a organização que se pretenda dar aos diferentes aspetos a abordar na caracterização da situação de referência.

O aluno deve orientar a sua pesquisa bibliográfica para a literatura científica, baseando-se em factos anteriormente identificados e relatados por outros investigadores ou autores credíveis em projetos de natureza semelhante, focando-se fundamentalmente em trabalhos publicados em revistas académicas internacionais de reconhecido valor, sujeitos a revisão anónima e cuidada por especialistas na área. Livros e artigos publicados em conferências ocupam um lugar secundário, embora importante, em termos de relevância para sustentar as suas afirmações. O aluno deverá ter em

atenção a atualidade das fontes consultadas e, sempre que possível, consultar várias fontes sobre a mesma temática e apresentar abordagens de diferentes autores. Devem evitar-se fontes anónimas ou de idoneidade discutível, e a rastreabilidade das fontes deve estar sempre assegurada, seja em suporte físico ou suporte digital. Recomenda-se que, à medida que desenvolve este capítulo, o aluno recorra, por exemplo, à ferramenta “Inserir citação” do menu Referências do processador de texto Word, e vá construindo o seu conjunto de referências bibliográficas de acordo com uma das normas disponíveis (por ex., a norma APA). Se assim fizer, poderá inserir no final a lista de Bibliografia de forma automática, e não corre o risco de esquecer a fonte consultada para uma determinada ideia.

## 4. Descrição do projeto

Neste capítulo devem apresentar-se todos os elementos inerentes ao desenvolvimento do projeto, entre os quais se devem evidenciar a estratégia redefinida, as diferentes alternativas e cenários considerados, a alocação de recursos, o plano e cronograma de investimentos e intervenções, os indicadores de viabilidade, etc.).

Sempre que possível, deve recorrer-se a tabelas e gráficos que permitam uma avaliação sumária do resultado a apresentar. Para efeitos deste relatório, as tabelas designam-se “quadros” e os gráficos enquadram-se como “figuras” (à semelhança de fotos, esquemas, etc.). No entanto, todos os quadros e figuras apresentados são obrigatoriamente referidos e comentados no texto.

### Quadro I: Exemplo de quadro I

| <b>Objetivos</b> | <b>Cumprimento dentro do prazo</b> | <b>Cumprimento após o prazo preestabelecido</b> |
|------------------|------------------------------------|---|
| Objetivo A       | SIM                                | ---   |
| Objetivo B       | NÃO                                | SIM   |
| Objetivo C       | NÃO                                | NÃO   |

# 5. Implementação e controlo

O objetivo deste capítulo é comentar os aspetos inerentes à implementação do projeto, justificando (sempre que possível) as opções tomadas e comparando-as com as opções implementadas em projetos de natureza semelhante, referindo as respetivas fontes na literatura.

## 6. Considerações finais

Nas considerações finais, devem apresentar-se de forma sintética os aspetos mais importantes do projeto, efetuando uma análise crítica da proposta apresentada. Neste capítulo, pretende-se a apresentação de cada ideia principal num parágrafo simples e objetivo. Estes parágrafos podem ser apresentados em formato tópico, e mesmo numerados.



# 7. Bibliografia

## **Referência de Livro:**

Autor. (ano). Título. Cidade: Editora.

## **Referência de Artigo Científico – impresso**

Autor. (ano). Título. Revista, Volume(série), Páginas.

## **Referência de Artigo Científico – online**

Autor. (ano). Título. Revista, Volume(série), Páginas. disponível em URL. doi:

## **Referência de Sítio da Internet**

Autor. (ano, corresponde à última atualização da página). Título. Série. Acedido a (data), disponível em (URL – endereço eletrônico)

# Anexos

Este capítulo é facultativo, e **só deve existir quando for necessário**. Os anexos devem representar informação complementar que, não sendo essencial ao entendimento do trabalho, são úteis como referência ou dão um esclarecimento adicional sobre um aspeto em concreto.

Todos os anexos introduzidos devem ser numerados, e têm obrigatoriamente de estar referidos no capítulo para os quais fornecem informação relevante. Por ex., se o trabalho diz respeito ao acompanhamento do maneio reprodutivo de uma exploração de bovinos leiteiros, o padrão da raça Frísia não é uma informação essencial, mas pode ser uma referência interessante. Assim, no capítulo em que caracteriza o efetivo animal, o autor pode referir “... que é constituído por 68 animais de raça Frísia (veja-se o padrão racial no anexo I)...”.